

A linguagem matemática na educação infantil: o papel do registro

Adair Mendes Nacarato – docente/USF

Eleonora Dantas Brum – mestrandia em Educação/USF

Este mini-curso visa promover discussões a respeito de variadas situações de registro oral e escrito proporcionadas às crianças da educação infantil, em contexto de jogos e resolução de problemas. O jogo será considerado na perspectiva defendida por Moura (1994)¹, de que “[...] aproxima-se da Matemática via desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas. [...] a importância do jogo está nas possibilidades de aproximar a criança do conhecimento científico, vivendo ‘virtualmente’ situações de solução de problemas que os aproxima daquelas que o homem ‘realmente’ enfrentou ou enfrenta”. Assim, em nossas atividades exploraremos situações de jogo, propriamente ditas, bem como situações de resolução de problemas de natureza aberta, nas quais as crianças podem manifestar “o imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente” (Ibidem).

A linguagem matemática pode e deve ser estimulada a partir de diferentes meios: oral, escrito, pictórico, gestual, mas os registros escritos são muito importantes, uma vez que podem ser retomados pelo professor e discutidos com a criança, tanto individualmente como em grupo. Esses registros, quando realizados a partir de atividades de jogo, promovem a reflexão do professor a respeito de sua prática, permitindo-lhe conhecer os diferentes caminhos que a criança busca para expressar seu raciocínio.

A par deste objetivo, buscamos incentivar professores da educação infantil a desenvolver um processo reflexivo de sua prática escolar. Acreditamos que a produção de registros escritos pela criança, as reflexões feitas a partir desses registros e a socialização que acontece em sala de aula, promovem uma tomada de consciência tanto das potencialidades dos jogos e brincadeiras, como da evolução do pensamento infantil. Isso leva os professores a buscar, cada vez mais, subsídios para sua prática e incentiva-os a compartilhar suas experiências.

Dentre os registros produzidos pelas crianças, em situações de jogos e brincadeiras, destacaremos o pictórico que “enquanto uma primeira linguagem gráfica serve, não apenas para documentar as vivências, registrar experiências, sensações, mas também para expressar o que foi mais significativo para a criança naquela atividade desenvolvida” (Nacarato, Grandó, Torricelli. 2004)².

Outra questão importante a ser discutida é a de socialização dos registros das crianças. Essa estratégia permite que as crianças troquem idéias, acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio, defendam seus pontos de vista, podendo servir como suporte para registros posteriores.

Não basta proporcionar momentos de jogos e brincadeiras entre as crianças. É necessário promover discussões e reflexões entre elas, incentivando diversas estratégias de registro e avaliando sua evolução.

¹ M.O.Moura. “A séria busca no jogo: do lúdico na matemática”. *A Educação Matemática em Revista*. SBEM – Nacional, ano 2, nº 3, 1994.

² Adair M. Nacarato, Regina C. Grandó, Luana Torricelli. Educadoras de infância pesquisando e refletindo sobre a própria prática em Matemática. USF. 2004.

